

RECADO DE PARIS

1232

RUBEM BRAGA

PARIS, julho — Outras fichas do segundo volume do dicionário de "Crapouillot". Começemos por Jacques de Lacrosette, o autor de "Silbermann"; é académico e neto de dois académicos; sua senhora descende em linha direta de Racine; colaborador e membro do Conselho de Administração de "Figaro". Comentário: "A obra desse puro clássico, na qual seria impossível encontrar o menor erro de linguagem, a menor falha de sintaxe e mesmo, o que é mais raro, de gosto, carece, às vezes, de originalidade e de altitude".

Valery Larbaud nasceu em 1881 em Vichy, onde vive hoje, invalido; vendeu sua biblioteca à Prefeitura, no ano passado, por oito milhões de francos. Livros (dois mais difíceis da gente encontrar em Paris, segundo minha experiência): "A.O. Barnabooth, son journal", "Fermina Marques" (é a história de uma jovem sul-americana que vem para Paris) "Enfantines", "Amants, heureux amants" e "Technique", livro de ensaios. Farnoux-Reynaud diz que Larbaud é um desses inovadores que os melhores amigos mantêm afastado do público para que este não saiba que eles exploram as melhores idéias do mestre... Inventou a poesia do cosmopolitismo. "Muita gente aproveitou os assuntos de Valery Larbaud, explorou todos seus personagens, mas ninguém reencontrou o segredo de sua poesia. Apesar de tantos discípulos, tão discretos a respeito do mestre, a obra de Valery Larbaud permanece incomparável".

Quanto ao general de Lattre de Tassigny, inspetor-general do Exército francês, é o diretor da revista, Jean Galtier-Boissière, quem se encarrega dele pessoalmente. Tem cerca de 46 condecorações, um pai de 94 anos que continua a ser (desde 1911) subprefeito de sua aldeia, dança a valsa e o samba, ama o champanhe "frappé" e a grande cozinha; ferido na guerra de 14; recusou-se a participar na Parada da Vitória, depois da Segunda Guerra, tendo com de Gaulle uma entrevista tempestuosa, pois só aceitaria o primeiro lugar no desfile. Introduziu os lençóis na caserna e foi o primeiro a exigir dos seus oficiais unhas e dentes limpos. Mandou certa vez pregar dois retratos seus em cada carro de combate. Devido ao seu amor à publicidade e à glória foi chamado "General Du Théâtre de Marigny" e também de "Roi Jean de Lattre". Durante a ocupação, fugiu da prisão graças a uma lima que sua senhora levava na boca e lhe passou... em um beijo.

30.7.50

246